



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Um recorde na educação superior a distância

Carmen Regina Hamera

Faculdade Vizinhança Vale do Iguaçu – VIZIVALI

e-mail: carmenregina@wmail.com.br

Resumo

A Educação à Distância tornou-se uma maneira de ensino-aprendizagem que está sendo utilizada por muitas instituições de ensino superior no Brasil para disseminação do conhecimento, atingindo um grande número de estudantes em um mesmo período de tempo. Com a obrigatoriedade da formação universitária para docentes de séries iniciais o poder público possibilitou tal modalidade na formação de professores. A VIZIVALI inseriu-se neste contexto, com o Programa de Capacitação, que tem como eixo norteador a prática educativa que relaciona teoria e prática, e tem por finalidade formar profissionais habilitados a atuar no ensino, na organização e na gestão de sistemas, unidade e projetos educacionais e na produção e difusão do conhecimento, em diversas áreas da educação tendo a docência como base de sua formação e identidade profissional. Com este intuito já formou inúmeros docentes obtendo vários prêmios, inclusive atingindo recorde nacional como instituição que mais graduou e maior número de assinaturas em documentos oficiais por uma mesma pessoa, feitos estes incluídos no *Guinness Book Brasileiro*

Introdução

A educação constitui um direito de todo o cidadão e um dever do Estado a disponibilização de condições e recursos para a efetivação da mesma, desta forma, as políticas públicas devem assegurar a universalização da educação básica de qualidade, a democratização do acesso à educação superior e a valorização do profissional da educação, devido a isso, o ensino passou a ser mais flexível deixando de ser algo restrito as salas de aulas.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Com o desenvolvimento acelerado de todos os tipos de organizações, tornou-se imprescindível o conhecimento e o aprimoramento da mão-de-obra. Faz-se necessário à capacitação das pessoas para o mercado de trabalho.

Como o ensino superior ainda é restrito a poucos, houve a necessidade de se criar alternativas para a abrangência do maior número possível de pessoas tornando-as mais aptas para enfrentar os novos desafios.

Nesse contexto, o ensino a distancia tem colaborado sobremaneira para tal desenvolvimento.

O mito de ineficácia da educação a distancia rompe-se, pois cada vez mais os meios de comunicação passam a fazer parte decisiva nesse processo. Atualmente grande parte da população tem acesso à comunicação de massa, o que veio cooperar para o encurtamento de distancias. Fato decisivo foi o advento dos ambientes virtuais.

Este artigo tem por objetivo relatar experiência que está sendo realizada na Faculdade Vizinhança Vale do Iguaçu – VIZIVALI de Dois Vizinhos – Pr: onde a mesma tem capacitado inúmeros professores no Curso Normal Superior para atuação no ensino fundamental.

A VIZIVALI utiliza o modelo semipresencial para o Programa de capacitação no Curso Normal Superior com o objetivo, conforme o PPP, de ter como eixo norteador a prática educativa que relaciona teoria e prática, com finalidade de formar profissionais habilitados a atuar no ensino, na organização e na gestão de sistemas, unidades e projetos educacionais e na produção e difusão do conhecimento, em



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



diversas áreas de educação tendo a docência como base de sua formação e identidade profissional.

Educação à Distância

A educação a distância remonta da antiguidade, quando os reis enviavam correspondências a seus súditos, e atualmente aparece como uma alternativa extremamente adequada e desejável para atender a demanda educacional que decorre das mudanças sócio-econômicas mundial.

Segundo Rampazzo (Científica, vol.1 n 5, jun 2004, UNOPAR)

A realidade educacional brasileira é composta com um grande número de professores sem a devida formação ou formados somente no Magistério de Nível Médio, os chamados professores leigos. Nos estados do Nordeste a quantidade de leigos é bastante expressiva, e especialmente no Paraná o número de professores sem nível superior chegou ao ano de 2000, com aproximadamente 30.000 leigos.

O sancionamento da nova LDB – Lei nº 9.394/96 criou uma demanda por professores de nível superior, conforme do art. 62 que estabelece “a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação(...)”.

Conforme preconiza o art. 63, da mesma lei, os Institutos Superiores de Educação deverão manter “Cursos formadores de profissionais para a educação básica, inclusive o Curso normal superior, destinados à formação de docentes para a educação infantil e para as primeiras séries do ensino fundamental”.

O reconhecimento da necessidade da formação de professores em todos os níveis de educação é amplamente aceito, seja pela evolução dos conhecimentos,



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



pelas transformações das condições sócio-econômio-culturais, e principalmente pela evolução tecnológica.

O sancionamento da LBD criou uma necessidade urgente nos professores em atividade que não possuem os pré-requisitos para a docência. Essa demanda passou a solicitar das IES tanto a ampliação de vagas quanto a reformulação dos cursos de Pedagogia, a criação do Curso Normal Superior e/ou a criação de programas especiais, estes cursos passaram, também, a serem ofertados na modalidade à distância.

Assim segundo BELLONI (2001 p. 25 e 26), pode-se citar várias definições de EaD:

1 - Educação a distância é um método de transmitir conhecimento, competência e atitudes que é racionalizado pela aplicação de princípios organizacionais e de divisão do trabalho, bem como pelo uso intensivo de meios técnicos, especialmente com o objetivo de reproduzir material de ensino de alta qualidade, o que torna possível instruir um maior número de estudante, ao mesmo tempo, onde quer que eles vivam.

É uma forma industrializada de ensino e aprendizagem. (PETERS, 1973)

2 – O termo educação a distância cobre várias formas de estudo, em todos os níveis, que não estão sob a supervisão contínua e imediata de tutores presentes com seus alunos em salas de aula ou nos mesmos lugares, mas que não obstante beneficiam-se do planejamento, da orientação e do ensino oferecidos por uma organização tutorial (HOLMBERG, 1977)

3 – Educação a distância se refere àquela forma de aprendizagem organizada, baseadas na separação física entre os aprendentes e os que estão envolvidos na organização de sua aprendizagem. Esta separação pode aplicar-se a todo o processo de aprendizagem ou apenas a certos estágios ou elementos deste processo. Podem



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



estar envolvidos estudos presenciais e privados, mas sua função será suplementar ou reforçar a interação predominantemente à distância (MALCON TIGHT, 1988)

4 – Educação a distância é uma relação de diálogo, estrutura e autonomia que requer meios técnicos para mediatizar esta comunicação. Educação a distância é um subconjunto de todos os programas educacionais caracterizados por: grande estrutura, baixo dialogo e grande distância transaccional. Ela inclui também a aprendizagem. (MOORE, 1990)

Existem ainda inúmeros conceitos com relação à Educação a Distância, onde tende identificar a mesma pelo que ela não é se comparado à educação convencional, aquela exercida dentro de uma sala de aula.

Dá-se um enfoque acentuado na ausência do professor, provavelmente pelo fato inovador que a educação à distância representa para a educação como um todo, e também pela grande mística que a premissa seria a eliminação ou a substituição do professor, fato inaceitável. Na colocação de Combs (1992, p. 31) os bons professores não serão substituídos (...), mas liberados para definir a educação em termos mais excitantes e criativos.

A educação à distância é um ato solidário, cujo núcleo é o sujeito-aprendiz, a participação do professor deverá ser de um profissional qualificado, atuante, e na condição de orientador pedagógico, desenvolver atividades em ambientes onde a colaboração é fator decisivo para o processo de aprendizagem.

Cada indivíduo é sujeito da construção de seu próprio conhecimento, um processo individual e particular, só possível através da interação com o ambiente e com outros sujeitos e da formação de uma consciência reflexiva sobre sua aprendizagem (STRUCHINER et alii, 1998, p.3)



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Os avanços tecnológicos e a formação dos docentes.

A Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI: Visão e Ação – Marco Referencial de Ação prioritária para a Mudança e o Desenvolvimento da Educação Superior, em seu Artigo 12º sobre O potencial e o desafio da tecnologia afirma que:

“As rápidas inovações por meio das tecnologias de informação e comunicação mudarão ainda mais o modo como o conhecimento é desenvolvido, adquirido e transmitido. Também é importante assinalar que as novas tecnologias oferecem oportunidades de renovar o conteúdo dos Cursos e dos métodos de ensino, e de ampliar o acesso à educação superior. Não se pode esquecer, porém que as tecnologias e informações não tornam os docentes indispensáveis, mas modificam o papel destes em relação ao processo de aprendizagem, e que o diálogo permanente que transforma a informação em conhecimento e compreensão passa a ser fundamental”.

O que decorre é que necessariamente os professores ou facilitadores do processo devem ter conhecimento tanto quanto ou mais que os professores de sala de aula, uma vez que os ambientes virtuais requerem atrativos maiores para que o aluno sinta-se atraído para continuar estudando. Assim,

As tecnologias são excelentes intermediárias do contato humano (...) ou não, dependendo da forma como as utilizamos (...). Uma troca de mensagens por *e-mail*, as idéias expressas num fórum de discussões, o modo de realizar um *chat* ou uma videoconferência tanto podem resultar numa rica exploração das possibilidades como limitar-se a uma comunicação fria e rotineira (PONTES, 1999 p.5)



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



O professor deverá ser capaz de utilizar os meios virtuais de comunicação como chat, fóruns, videoconferência, audioconferência, e até mesmo a TV, mostrando os caminhos para a aplicabilidade das disciplinas que serão ministradas. Assim o processo de treinamento dos docentes torna-se indispensável, o que vem agregar maior conhecimento a estes professores do que aqueles tradicionais de sala de aula.

A Carta de Paris também alerta para a necessidade

“do aproveitamento das vantagens e do potencial das novas tecnologias, cuidando da qualidade e mantendo níveis elevados nas práticas e resultados da educação, com um espírito de abertura, igualdade e cooperação internacional, pelo seguintes meios:

- a) *participar na constituição de redes, transferência de tecnologia, ampliação de capacidade, desenvolvimento de materiais pedagógicos e intercâmbio de experiências de sua aplicação ao ensino, à formação e à pesquisa, tomando o conhecimento acessível a todos;*
- b) *criar novos ambientes de aprendizagem, que vão desde os serviços de educação à distância até instituições e sistemas de educação superior totalmente virtuais, capazes de reduzir distâncias e de desenvolver sistemas de maior qualidade em educação, contribuindo assim tanto para o progresso social, econômico e a democratização como para outras prioridades relevantes para a sociedade; assegurando, contudo, que o funcionamento desses complexos educativos virtuais, criados a partir de redes regionais, continentais*



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



ou globais, ocorra em um contexto de respeito às identidades culturais e sociais;

- c) *considerar que, no uso pleno das novas tecnologias de informação e comunicação para propósitos educacionais, atenção deve ser dada à necessidade de se corrigir as graves desigualdades existentes entre os países, assim como no interior destes, no que diz respeito ao acesso a novas tecnologias de informação e de comunicação e à produção dos correspondentes recurso”.*

Em meio a um cenário de críticas, discussões, rejeição e aceitação, vêm realizando-se, no Brasil, experiências na aplicabilidade dos preceitos do Ensino à Distância na formação de professores.

Existem muitas experiências em andamento a nível nacional, mas o estudo do presente artigo diz respeito a Faculdade Vizinhança Vale do Iguaçu – VIZIVALI, de Dois Vizinhos, Pr.

A Educação a Distância na VIZIVALI

Atualmente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 30/12/96, torna necessário ressignificar o ensino das crianças, jovens e adultos para avançar nas reformas políticas da educação básica, a fim de sintonizá-las com as formas contemporâneas de conviver, relacionar-se com a natureza, construir e reconstruir as instituições sociais, produzir bens, serviços, informações, conhecimentos e tecnologias.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Esse é um desafio para os educadores, que cada vez mais, terão que se aprimorar na busca do conhecimento para a disseminação. O estereótipo do educador até então utilizado deixa de ser o modelo ideal. A necessidade de superar os desafios reinantes na educação faz com que o poder público, as instituições, a sociedade e todas as organizações, interagem para que o objetivo seja atingido.

Nesse sentido, a LDB, no artigo 13, afirma:

“Os docentes incumbir-se-ão de:

1. participar da elaboração da Proposta Pedagógica do estabelecimento de ensino;
2. elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta Pedagógica do estabelecimento de ensino;
3. zelar pela aprendizagem dos alunos;
4. estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
5. ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
6. colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade”.

A seriedade e o comprometimento do ensino estão nas mãos de quem se dispõe a fazê-lo de modo sério, coerente e ético, não bastante para isso somente aparatos tecnológicos, mas sim em um projeto pedagógico que inclua:



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



planejamento, execução e avaliação. Deverá ser um projeto comprometido com a compreensão do que é educação e do uso que se pode fazer das informações recebidas e como transforma-las em aprendizagens concretas.

Conforme o PPP da Educação Normal Superior da Vizivali, o contexto exige formar um professor que, antes de tudo, compreenda o sentido e a relevância do ofício de educar; saiba lidar com as novas exigências curriculares, com novas competências e habilidades profissionais; que saiba reconhecer as relações entre sala de aula, escola e contexto cultural, social e político; que seja autor de sua prática, investigador em sala de aula e que saiba refletir sistematicamente sobre o fazer pedagógico para participar, de forma consistente, da construção coletiva de um projeto político pedagógico. Os programas de formação inicial devem se constituir em instrumentos constantes de inovação e melhoria da situação pessoal e coletiva dos professores. Essa é a concepção assumida no programa de EaD da instituição.

O objetivo do Programa de Capacitação é a formação de um profissional capaz de contribuir, efetivamente, para a melhoria das condições em que se desenvolve a educação na realidade brasileira, comprometido com um projeto de transformação social. É um programa que se apóia e reafirma a concepção sócio-histórica de educador, concepção de formação do profissional de caráter amplo, com pleno domínio e compreensão da realidade de seu tempo, com a consciência crítica que lhe permita interferir e transformar as condições da escola, da educação e da sociedade, um

...educador que, enquanto profissional do ensino tem a docência como base da sua identidade profissional, domina o conhecimento específico de sua área, articulado ao conhecimento pedagógico, em uma perspectiva de totalidade do conhecimento



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



socialmente produzido que lhe permita perceber as relações existentes entre as atividades educacionais e a totalidade das relações sociais, econômicas, políticas e culturais em que o processo educacional ocorre, sendo capaz de atuar como agente de transformação da realidade em que se insere. (Conarcef, 1980).

O Programa de Capacitação da Instituição tem como objetivos específicos:

- 1) Formar profissionais professores com uma aguda consciência da realidade social e educacional brasileira a fim de poderem participar na construção do conhecimento;
- 2) Garantir uma sólida formação teórica que lhes permita uma prática coerente e competente;
- 3) Desenvolver uma consistente instrumentalização técnica que lhes possibilite uma prática coerente com as demandas hodiernas;
- 4) Preparar o profissional da educação para a pesquisa, análise, avaliação e intervenção dos processos pedagógicos a partir de procedimentos teórico-práticos;
- 5) Qualificar o profissional da educação como participe e construtor do planejamento e da gestão democrática da educação.

Também, o programa pretende garantir a cada profissional, condições de:

- compreensão do processo de construção do conhecimento no indivíduo inserido em seu contexto social e cultural;
- compreensão ampla e consistente do fenômeno e da prática educativos que se dá no âmbito da educação básica;
- capacidade de estabelecer diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



- capacidade de formular e encaminhar soluções de problemas educacionais, condizentes com a realidade sociocultural;
- capacidade de articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e da prática pedagógica;
- capacidade de apreender a dinâmica cultural e de atuar adequadamente em relação ao conjunto de significados que a constituem;
- capacidade para atuar com portadores de necessidades especiais, em diferente níveis da organização escolar, de modo a assegurar seus direitos de cidadania;
- capacidade para atuar com jovens e adultos defasados em seu processo de escolarização;
- capacidade de desenvolver metodologias e materiais pedagógicos adequados à utilização das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas;
- compromisso com uma ética de atuação profissional e com a organização democrática da vida em sociedade;
- desenvolvimento do projeto pedagógico, sintetizando as atividades de ensino no planejamento, gestão e avaliação de propostas pedagógicas escolares e extra-escolares;



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Capacitação dos tutores e atendimento aos alunos

Visando a preparação dos tutores, a VIZIVALI, realiza periodicamente ao longo do Programa, após encontro inicial e avaliação profissional, para atuação com os alunos em relação à:

- participação efetiva quanto ao cumprimento do exigido no Programa;
- participação na área administrativa;
- orientação de atividades individuais;
- orientação dos trabalhos e da criação coletiva;
- organização dos trabalhos;
- acompanhamento, orientação e avaliação de cada etapa do Estágio Supervisionado e da Prática Pedagógica.

O Programa consta de uma central de atendimento composta por coordenadores pedagógicos regionais – DPO que disponibilizam atendimento imediato via 0800. *e-mail* e visitas *in loco*.

Existe, também, o **Sistema Net-Tutor** desenvolvido na instituição com recursos tecnológicos próprios que tem como objetivo melhorar a comunicação entre a Coordenação Pedagógica e os tutores.

A preocupação com a qualidade do programa é uma constante, por isso instituiu-se conselhos com representantes dos alunos e tutores, objetivando ouvir a opinião dos que estão mais diretamente ligados ao processo. As reuniões para essas avaliações ocorrem periodicamente na sede do IESDE, em Curitiba, Pr; com a



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



participação da equipe VIZIVALI, ocorrendo da mesma forma com o Conselho de Tutores.

A avaliação do Programa ocorre de forma contínua envolvendo alunos, tutores e equipe pedagógica.

Os supervisores, além do tele-atendimento, realizam visitas periódicas em vários municípios para verificar o desenvolvimento do programa e o comprometimento da tutoria em relação a: aplicação das avaliações, orientação da pesquisa pedagógica e do trabalho de estágio supervisionado, comprometimento quanto ao tempo e espaço destinados as atividades do programa.

O resultado demonstrou que o grau de satisfação é muito bom.

O programa completo é realizado com 2090 horas/aula, das quais 40% são obrigatoriamente na modalidade presencial e as demais à distância. Os meios utilizados são vídeo aula e vídeo conferência com professores doutores, mestres e especialista de renome e que são profissionais de diferentes instituições de Ensino Superior.

Os números da VIZIVALI

Atualmente o curso de Educação a Distância da VIZIVALI tem 21.194 alunos ativos e já formou 9.883, de 297 municípios paranaense, o que veio contribuir para a obtenção do recorde nacional de maior número de formandos em Instituições de ensino superior e o maior número de assinaturas, 39.532 em documentos oficiais por uma única pessoa, feito este conseguido pelo professor Antonio Incott Junior.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Houve, também, premiação para trabalho de conclusão de curso no concurso 1º Prêmio Itaipu cultivando água boa com a monografia “Implantação de um sistema agroecologia”, onde o aluno obteve nota máxima.

CONCLUSÃO

A educação escolar é uma política pública endereçada a constituição da cidadania. Quando se trata de professores a educação está cuidando do desenvolvimento e manutenção dela mesma e de sua capacidade de continuar contribuindo para a construção da cidadania e para todas as atividades que exigem preparação formal.

Apesar da Educação à Distância no Brasil estar ainda iniciando, fica clara o comprometimento das Instituições de Ensino Superior na contribuição para a disseminação do conhecimento.

O programa realizado pela VIZIVALI mostra que a Educação à Distância é um meio absolutamente válido na preparação de professores para as séries iniciais. E o Curso Normal Superior constitui-se, hoje, num recurso fundamental para a área do conhecimento em geral e para o processo de formação humana, objetivando solidificar as relações do professor diretamente ao trabalho de desenvolvimento da pessoa humana, como fonte de transformação frente aos avanços da ciência, da tecnologia, da micro-eletrônica e a educação no contexto da sociedade brasileira.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Referências

ARMENGOL, Miguel Casas, **Ilusión y realidad de los programas de educación superior a distância em América Latina**. Proyecto Especial 37 de Educación a Distância. O.E.A., 1982

BELLONI, Maria Luiza. **Educação à Distância**. Campinas:Autores Associados, 1999. 2ª ed.

COMBS, Norman. **Teaching i the information age**. EDUCON Review, v.27 n.2, p.28-31, mar/apr.1992.

PONTES, Elicio. **Ambientes virtuais de aprendizagem colaborativa**. Workshop Internacional sobre Educação Virtual – WISE 99, Fortaleza, p.9-11, dez. 1999.

STRUCHINER, Mirian et alii. **Elementos fundamentais para o desenvolvimento de ambientes construtivistas de aprendizagem a distância**. Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro, v.26, n.142, p.3-11, jul./set. 1998.

PEREIRA, Eva Waisros. **Educação a Distância: concepção e desenvolvimento**. Revista Linhas Críticas, Faculdade de Educação – UnB - Brasília, DF. v.9, n.17, jul./dez. 2003.

JESUS, Cristiano de. **E-learning: tendências e desafios**. Revista de Ciências da Educação. Ano 5, n.8, jun./2003: Centro Universitário Salesiano de São Paulo.

VALENTE, José Armando. **Uma alternativa para formação de educadores ao longo da vida**. Pátio, revista pedagógica. Ano, Porto Alegre: Artmed. V n.18, ago./out./2001



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



UNOPAR científica – **Ciências Humanas e Educação**. Londrina v.5 n.1 p.1-88 jun.2004.

VIEIRA, Eleonora Milano Falcão, RODRIGUES, Rosangela S. BARCIA, Ricardo – **Educação a Distância e Direitos Autorais**. – RAP – Revista de Administração Pública, v.37, n.6, nov./dez.2003, FVG: Rio de Janeiro.

PIZA, André. **Educação à Distância: O fim do Mito da Ineficácia**. Revista Educação Profissional, ano 1, n.1, jan./fev. 2003, São Paulo: TB Editora, p.8-13

Série-Estudos – **Periódico do Mestrado em Educação da UCDB**, n.16, dez.2003, Campo Grande-MS, p.1-270.

CONARCFE. “**Documento Final**” III Encontro Nacional da Comissão Nacional de Reformulação dos Cursos de Formação de Educadores. Brasília, 1988 (Coletânea de Documentos)